

Abertura de *Velho Chico* (2016, Benedito Ruy Barbosa). Fonte: captura de tela.

## Abertura de novelas: apropriações artísticas contemporâneas

Victória Ester Tavares da Costa<sup>1</sup>

Bacharel em Cinema e Audiovisual, Universidade Federal do Pará.

**Resumo:** Novelas brasileiras têm extensa e renomada produção, alcançando, inclusive, versões no exterior. As aberturas têm, então, o papel de atrair o telespectador, envolvendo-o na trama e, por vezes, indicando características estéticas. Este breve estudo busca analisar alguns destes produtos audiovisuais que recorreram a outras formas de arte enquanto diferencial para atrair o público.

**Palavras-chave:** Abertura de novela, Arte, Interartes, Intertextos, Intermídias.

**Abstract:** *Brazilian soap operas have extensive and renowned production, reaching even versions abroad. The openings have the role to attract the viewer, involving it in the history and sometimes indicating aesthetic characteristics. This brief study analyze some of these audiovisual products that use other forms of art as a differential to attract the public.*

**Keywords:** *Novel Opening, Art, Interart, Intertexts, Intermedias.*

### INTRODUÇÃO

As novelas, enquanto produto de entretenimento televisivo, têm no Brasil extensa e renomada produção. Reconhecidas mundialmente por seus enredos, atores e qualidade de produção as telenovelas brasileiras exibidas nos canais abertos de maior alcance são reflexo de costumes e características brasileiros bem como influenciam moda, fala entre outras peculiaridades. Ao mesmo tempo que a evolução das tecnologias abre portas para outras possibilidades de criação, os hábitos de consumo vêm sendo modificados na contemporaneidade. O público acessa suas programações televisivas de diferentes formas, seja pela gravação através da TV

<sup>1</sup> victoriaetcosta@gmail.com

à cabo, ou *smart TVs*, seja acessando um programa perdido ao visualizar na internet. Desta forma, cabe aos produtores repensar modos de manter os telespectadores ligados à programação proposta. A abertura é um modo de introduzir a trama principal da novela a partir de elementos que sustentem o enredo, sem que o revele, e é um produto audiovisual que faz parte desta reconfiguração para atrair/manter o público. Claus Clüver discute “interartes”, “intertextos” e intermídias”, cada vez mais presentes em nossa cotidianidade, seja por formas de facilitar as atividades do dia a dia, como em sites interativos e eventos sociais, seja por entretenimento, como televisão, videogames, dentre outros exemplos. Estes conceitos serão utilizados neste breve estudo para pontuar esta relação presente nas aberturas de novela, especificamente as contemporâneas, cujos produtores vêm explorando os avanços dos recursos digitais para engendrar pelos caminhos das demais artes e trazendo para a televisão as experiências e particularidades de cada uma, alcançando resultados múltiplos e repassando-os para o consumo dos telespectadores. Indicativo também do discutido conceito de hibridismo, utilizado por Néstor García-Canciani (ANO) para falar destas mesclas que ocorrem na contemporaneidade, com cada vez mais naturalidade e rapidez.

## INTERAÇÕES E NOVELAS

*“A verdade é que o mundo inteiro é uma formação mista” (SHOHAT, STAM, 2006, p. 40)*

Sucessora dos folhetins dos jornais, as telenovelas surgiram em 1951, ano em que foi ao ar *Sua vida me pertence*, de Walter Foster, na TV Tupi. No Brasil, a Rede Globo de Televisão é a empresa que produz e exhibe as novelas de maior sucesso nacional e internacional, algumas com premiações mundiais importantes como o Emmy (como *Império* e *Lado a lado*, que serão citadas logo mais)

e outras tantas que ganharam versão no exterior<sup>2</sup>. Pela experiência frente a telenovelas, seu reconhecimento e por tratar-se da maior empresa nacional deste âmbito, suas obras estarão no foco deste estudo, dado o aprimoramento e utilização de técnicas que serão posteriormente discutidos.

Claus Clüver, em “Inter Textus / Inter Artes / Inter Media”, de 2006, discute sobre o conceito de “interartes” e “intermedialidade”, nas quais considera-se não somente a arte em questão (como dança, pintura, música, etc) mas seus “textos”, o conteúdo de cada um deles e suas interações.

O repertório que utilizamos no momento da construção ou da interpretação textual compõe-se de elementos textuais de diversas mídias, bem como, freqüentemente, também de textos multimídias, influenciam também o repertório textual e o horizonte de expectativa. Mas o repertório é, em última análise, parte dos contextos culturais nos quais se realizam a produção e a recepção textual. (CLÜVER, 2006, pg. 15)

A partir da observação de alguns produtos audiovisuais da contemporaneidade, a abertura de novelas chama atenção pela apropriação de diversas expressões artísticas. Clüver utiliza a expressão “míxmídias” para citar os produtos que envolvem “signos complexos em mídias diferentes que não alcançariam coerência ou auto-suficiência fora daquele contexto” (CLÜVER, 2006, pg. 19), aplicando ao objeto aqui analisado, em que existem combinações com o objetivo de compôr um vídeo com fim específico. Deste modo, o desenvolvimento deste artigo debruçar-se-á sobre as particularidades das interartes aplicadas às aberturas de novelas, ao elencar elementos e exemplos desta troca/apropriação em algumas telenovelas brasileiras.

<sup>2</sup> Do Brasil para o mundo! Saiba quais são as novelas brasileiras mais vendidas no exterior <http://www.revistapixel.com.br/do-brasil-para-o-mundo-saiba-quais-sao-as-novelas-brasileiras-mais-vendidas-no-exterior/> Acesso em 10 de maio de 2016.

## ABERTURA DE NOVELAS

Criado com o objetivo de apresentar os participantes da novela (seus atores, roteirista(s), diretor, equipe técnica, etc), o vídeo de abertura também é uma forma de apresentar uma noção sobre o enredo principal ou ao que se refere a trama. Também criado para ser exibido do último ao primeiro capítulo, desta forma, não pode/ deve ser um produto audiovisual que revele partes essenciais da trama (ainda por se desenvolver) ou que se desatualize no decorrer da novela. No entanto, algumas exceções podem ser citadas, como a modificação no vídeo de abertura da novela *Babilônia*<sup>3</sup> que, com uma tentativa de agradar seu público, mudou seus tons mais escuros e avermelhados para um amarelado, deixando-a com um ar um pouco mais leve e menos agressivo como a anterior, que remetia ao enredo pesado da novela.

O processo de desenvolvimento das aberturas tem ganhado profundidade nos últimos tempos. A transposição de diversos tipos de expressões artísticas para o audiovisual nos leva à discussão das fronteiras fluidas da contemporaneidade, nas quais estes elementos dialogam entre si, contribuindo para uma maior heterogeneidade de criações, aumentando as possibilidades a partir de diferentes linguagens. Este processo configura o que Canclini chama de hibridação:

entendo por hibridação processos socioculturais nos quais estruturas ou práticas discretas, que existiam de forma separada, se combinam para gerar novas estruturas, objetos e práticas. Cabe esclarecer que as estruturas chamadas discretas foram resultado de hibridações, razão pela qual não podem ser consideradas fontes puras (CANCLINI, 2003 p. XIX)

<sup>3</sup> Modificações na abertura da novella *Babilônia* < <http://blogtelevisual.com/abertura-babilonia/>>

## IMAGEM

Com o passar dos anos, as formas de inovar na criação destes produtos audiovisuais têm se mesclado com outras artes. A escolha da linguagem utilizada em cada abertura, além de dialogar com a trama, também é direcionada aos telespectadores, para que seja mais um atrativo. As artes visuais, por exemplo, têm sido aliadas dos criadores de aberturas. *Alto Astral* (2014) teve a abertura feita com aquarela, composta por tons claros e rosados, que termina com o encontro de um casal<sup>4</sup>, indicativo do enredo. O artista plástico Vik Muniz, conhecido por suas esculturas feitas com comidas, pedras preciosas e lixo, elaborou três instalações a partir de fotografias de um casal se beijando, a pedido da diretora Denise Saraceni para *Passione* (2010)<sup>5</sup>, fazendo referência a um dos núcleos da novela.

Na abertura de *A indomada*<sup>6</sup>, uma mulher correndo e passando por vários obstáculos faz referência ao título. Nas novelas mais atuais, os personagens e elementos presentes fazem maior referência ao enredo em si, como em *Império* (2014)<sup>7</sup>, na qual diamantes eram os personagens principais. O título que se parte ao final sinaliza também a quebra, o rompimento do “império”, que acontece no desenvolvimento da história, remetendo à rigidez do material que, no entanto, é quebrado.

A animação é outro artifício também já utilizado, como na novela *Cheias de Charme* (2012) que, pelo horário de exibição, atraía um público mais jovem, logo, utilizou-se também de uma linguagem que interagiu com os mesmos. Juntamente com a música *Ex my love*, da cantora Gaby Amarantos, o vídeo<sup>8</sup> apresenta as três pro-

<sup>4</sup> Abertura *Alto Astral* <<http://globo.com/rede-globo/alto-astral/v/veja-a-abertura-de-alto-astral/3740328/>>

<sup>5</sup> Abertura da novela *Passione* <[https://www.youtube.com/watch?v=AjGZw\\_DqpQw](https://www.youtube.com/watch?v=AjGZw_DqpQw)>

<sup>6</sup> Abertura *A indomada* < <https://www.youtube.com/watch?v=VPbTOtU48> >

<sup>7</sup> Abertura *Império* <<http://globo.com/rede-globo/imperio/v/abertura-de-imperio-tem-versao-de-lucy-in-the-sky-with-diamonds-dos-beatles/3512700/>>

<sup>8</sup> Abertura da novela *Cheias de charme* <<http://globo.com/rede-globo/cheias-de-charme/v/confira-a-abertura-de-cheias-de-charme/1906669/>>



Figura 1 / Figura 2: Aquarela na abertura de *Alto astral* e instalação com lixo na novela *Passione*

tagonistas, que são cantoras e empregadas domésticas, utilizando muitas cores que variam de acordo com os quadros e o recurso 3D, para remeter às diferentes fases das personagens. Destaca-se neste caso a narratividade do vídeo, que apresenta a trajetória das cantoras com um início, meio e fim.

Nas novelas com enredo histórico (conhecidas como “novelas de época”) a exploração da direção de arte que remeta ao período em questão é reforçada, como na novela *Lado a lado* (2012)<sup>9</sup>. O uso de cores, cenários, figurinos e objetos de cena remetiam aos tempos de escravidão, temática principal da novela, em detalhes e câmera lenta que marcam os contrastes entre a riqueza e a pobreza. Outro exemplo de direção de arte que se destaca por fugir do “comum” é a novela *Caminho das índias* (2009)<sup>10</sup>, cujo vídeo inicial é composto por diversos elementos indianos, desde a presença ativa do dourado, seus cenários até danças e vestimentas da cultura local, acompanhados pela música *Beedi*, de Sukhwinder Singh e Sunidhi Chauhan, na língua nativa. A abertura já adentra o universo que será desvelado no decorrer dos meses da obra no ar, ao mesmo tempo que dá indicativos histórico-culturais.

## SOM

Recentemente, algumas novelas globais têm adotado o frequente uso de versões de músicas antigas e/ou de sucesso não somente em seu vídeo inicial como também na trilha da novela. No caso da abertura de *Império*, já mencionada, com uma versão de *Lucy In The Sky With Diamonds*, canção originalmente lançada em 1967, da banda *The Beatles*, regravada por Dan Torres e utilizada na abertura da novela. Em *Alto Astral*, a música *Alma* de Zélia Duncan, lançada em 2001, está presente, como um destes resgates a

<sup>9</sup> Abertura da novela *Lado a lado* <<http://globo.com/rede-globo/lado-a-lado/v/confira-a-abertura-de-lado-a-lado/2132263/>>

<sup>10</sup> Abertura da novela *Caminho das índias* <<https://www.youtube.com/watch?v=hJiUtWdCzcw>>



Figura 3.1 / Figura 3.2: Abertura de *Cheias de charme*.



Figura 4 / Figura 5: Abertura de *Lado a lado* e de *Caminho das índias* com direções de arte que remetem ao enredo

músicas já conhecidas pelo público. *What a wonderful world*, de Louis Armstrong, tema da abertura de *Sete Vidas*<sup>11</sup>, também é uma regravação, agora na voz de Tiago Iorc, que busca um ar melancólico, saudosista, também representado pelos ambientes e ações das imagens captadas, com a utilização de filtros para remeter à memória, ponto forte na trama, relacionado com os contatos e encontros familiares.

Assim como as imagens, algumas músicas também já foram trocadas nos vídeos de abertura. Na novela *América* (2005), por exemplo, a música *Órfãos do paraíso*, de Milton Nascimento, não agradava os telespectadores e foi trocada por *Soy loco por ti América*, na voz de Ivete Sangalo, assim como as imagens, também na tentativa de aumentar a audiência, desafio para o canal, dado o sucesso da novela anterior, *Senhora do Destino*. Afirmando, mais uma vez, o poder de decisão do público sobre as telenovelas, que as moldam a partir do seu gosto.

Em *Avenida Brasil* (2012) o ritmo *kuduro*, vindo da Angola, foi explorado na abertura, com muitas pessoas dançando, ambientadas em uma festa, na qual seus movimentos eram destacados pelas cores fortes e quentes do fundo, dialogando com a movimentação das silhuetas. A faixa ficou conhecida no país, que começou a ouvir a música e reproduzir a dança.

Já no remake de *Meu pedacinho de chão* (2014), nota-se o diálogo da música sinfônica da abertura<sup>12</sup>, composta pelo Maestro Tim Rescala, com o universo lúdico criado e reproduzido por uma animação, com o objetivo de remeter ao olhar infantil. Dirigida por Luiz Fernando Carvalho, renomado pelo singular cuidado estético em seus trabalhos, a trilha sonora da novela também conta com mais de 20 outras canções sinfônicas do mesmo compositor<sup>13</sup>.

<sup>11</sup> Abertura da novela *Sete vidas* <<http://gshow.globo.com/novelas/sete-vidas/extras/noticia/2015/03/abertura-de-sete-vidas-traz-pequenas-cenas-que-remetem-a-nossa-memoria-afetiva.html>>

<sup>12</sup> Abertura de *Meu pedacinho de chão* <<https://globoplay.globo.com/v/3265812/>>

<sup>13</sup> Trilha da novela *Meu pedacinho de chão* <<http://www.guiadasemana.com.br/em-casa/noticia/conheca-as-musicas-da-novela-meu-pedacinho-de-chao>>



Figura 6.1 / Figura 6.2 / Figura 6.3: Aberturas de *América*, primeira, segunda e terceira versão, respectivamente.

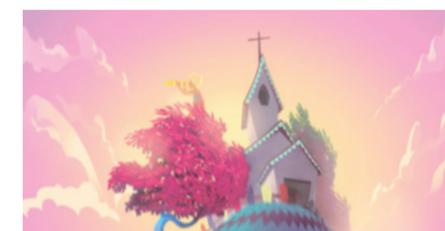


Figura 7.1 / Figura 7.2: Abertura de *Meu pedacinho de chão*, com seu universo lúdico.

A abertura da novela *Velho Chico* (2016)<sup>14</sup> é um outro exemplo de apelo musical e visual, também com direção artística de Luiz Fernando Carvalho e roteiro de Benedito Ruy Barbosa, no vídeo foram utilizadas técnicas de gravura e ilustração, criadas respectivamente pelos artistas plásticos Samuel Casal e Mello Menezes, que conjugaram seus trabalhos em uma só peça, explorada pela câmera com seus focos e desfoques, movimentos, cortes e edição. Na trilha, a produção resgata *Tropicália*, de Caetano Veloso. Reúne audiovisualmente a trajetória do Rio São Francisco (representado por uma tinta azul, que perpassa a obra), do Brasil e desse Nordeste representado na trama da novela, igualmente carregada de uma direção de arte bem trabalhada em seus planos cotidianos.

## MESCLA

Por tratar-se de um objeto audiovisual, apesar de apresentados separadamente os aspectos imagético e sonoro, fica claro que não seguem independentes, apenas referem-se a diferentes abordagens dependendo do exemplo em questão. A partir deste ponto, temos também a união definitiva dos demais textos artísticos no produto audiovisual, tornam-se intrínsecos, não mais separáveis. Ao serem agregados à produção para que empreste sua particularidade, esta torna-se parte do produto final, possibilitando diversas trocas e formas de criação e, configurando o que Clüver chama de “mixmídia”.

Tratando-se das telenovelas, temos estas novas experiências com um alcance potencializado, visto que o público que consome novelas no Brasil hoje segue sendo extenso. Os novos modos de consumo e de produção possibilitam o acesso às interartes com maior frequência na contemporaneidade. Logo, estas novas possibilidades de criação de aberturas de telenovelas vem possibilitar não somente a atenção mais duradoura ou contida do telespectador, massa oferece o consumo de outros tipos de artes, uma mescla que se transforma em um produto só.

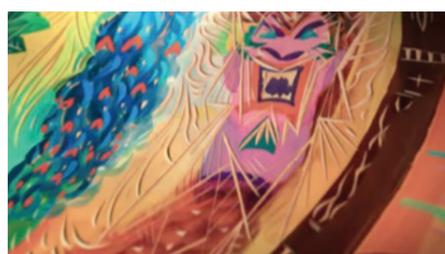


Figura 8: Abertura de *Velho Chico*, com as técnicas de gravura e ilustração unidas.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Abertura da novela *A Indomada* (1997). Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=HnjMxKJaxLY>>. Acesso em 12 de abril de 2015.

Abertura de “Império”tem versão de “Lucy in the sky with Diamonds” dos Beatles. Disponível em <<http://globo.com/rede-globo/imperio/v/abertura-de-imperio-tem-versao-de-lucy-in-the-sky-with-diamonds-dos-beatles/3512700/>>. Acesso em 10 de abril de 2015.

Abertura de *Sete Vidas* traz pequenas cenas que remetem a nossa memória afetiva. Disponível em <<http://gshow.globo.com/novelas/sete-vidas/extras/noticia/2015/03/abertura-de-sete-vidas-traz-pequenas-cenas-que-remetem-a-nossa-memoria-afetiva.html>>. Acesso em 10 de abril de 2015.

Abertura – *Passione*. Disponível em <[https://www.youtube.com/watch?v=AjGZw\\_DqpQw](https://www.youtube.com/watch?v=AjGZw_DqpQw)> Acesso em 12 de abril de 2015.

Caminho das Índias: abertura da novela da Globo; assista. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=6YVjYQ1xg-M>> Acesso em 12 de abril de 2015.

CANCLINI, Néstor. **Culturas Híbridas**: estratégias para entrar e sair da modernidade. 4ª ed. São Paulo: Edusp, 2003.

CLÜVER, Claus. *Inter Textus / Inter Artes / Inter Media*. Disponível em <<http://www.letras.ufmg.br/poslit>> Acesso em: 15 de abril de 2015.

Confira a abertura de *Cheias de charme* <<http://globo.com/rede-globo/cheias-de-charme/v/confira-a-abertura-de-cheias-de-charme/1906669/>>

Confira a abertura de *Meu pedacinho de chão*. Disponível em: <<https://globoplay.globo.com/v/3265812/>> Acesso em 12 de abril de 2015.

Confira a abertura de *Lado a lado* <<http://globo.com/rede-globo/lado-a-lado/v/confira-a-abertura-de-lado-a-lado/2132263/>>

<sup>14</sup> Abertura de *Velho Chico* <<https://www.youtube.com/watch?v=be8eSSiZrhM>>

Conheça As Músicas Da Novela 'Meu Pedacinho De Chão. Disponível em <<http://www.guiadasemana.com.br/em-casa/noticia/conheca-as-musicas-da-novela-meu-pedacinho-de-chao>> Acesso em 20 de abril de 2015.

Do Brasil para o mundo! Saiba quais são as novelas brasileiras mais vendidas no exterior. Disponível em < <http://www.revistapixel.com.br/do-brasil-para-o-mundo-saiba-quais-sao-as-novelas-brasileiras-mais-vendidas-no-exterior/> >. Acesso em 10 de maio de 2016.

GRAZZI KESKE, H., SCHERER, M.. **A telenovela brasileira e a cultura de massa**: Uma relação muito além do zapping. POLÊMICA. <<http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/polemica/article/view/6424/4853> > Acesso em: 30 de abril de 2015.

Modificações na abertura da novella *Babilônia*. Disponível em < <http://blogtelevisual.com/abertura-babilonia/>>. Acesso em 10 de abril de 2015.

SHOHAT, Ella; STAM, Robert. **Crítica da Imagem Eurocêntrica**. São Paulo. Cosac Naifi, 2006.

Site Rede Globo. Disponível em <<http://globo.com/rede-globo>>. Acesso em 15 de abril de 2015.

Veja a abertura de Alto Astral. Disponível em <<http://globo.com/rede-globo/alto-astral/v/veja-a-abertura-de-alto-astral/3740328/>> Acesso em 10 de abril de 2015.

Velho Chico: abertura da novela da Globo das nove; assista. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=be8eSSiZrhM>>. Acessado em 10 de maio de 2016.

Vik Muniz cria abertura de "Passione" e se diz 'filho da cultura de massa'. Disponível em

<<http://g1.globo.com/pop-arte/noticia/2010/05/vik-muniz-cria-abertura-de-passione-e-se-diz-filho-da-cultura-de-massa.html> >. Acesso em 30 de abril de 2015.